



L Í N G U A S

**PROJETO ARTÍSTICO
TRANSCULTURAL**

**criação ANA LUENA
& JOSÉ MIGUEL SOARES**

ESPETÁCULO-INSTALAÇÃO

**MAL
VAD
A**

MALVADA.ART

E tu de onde vens?

LÍNGUAS é uma nova criação de Ana Luena & José Miguel Soares, com texto de Ondjaki, que parte da polissemia da palavra língua em português, no sentido de idioma e de órgão humano, explorando no objeto artístico várias dimensões - imagética, sensorial e cultural. Neste projeto artístico transcultural interessou-nos trabalhar as línguas nas suas intersecções, inerente aos movimentos migratórios, e enquanto elemento fundamental na integração social e cultural de pessoas que escolhem e vivem num país no qual não são nativos.

Desenvolvido em várias fases, o processo de criação culmina na apresentação deste espetáculo-instalação no Salão Central Eborense, criação que combina performance, música, escrita, fotografia, vídeos e áudios, para uma proposta eclética e experiência artística transcultural. Os conteúdos foram construídos com a participação ativa de diferentes elementos de comunidades imigrantes e outras, estabelecendo relações entre o território e a obra artística.

A apresentação do espetáculo-instalação cruza uma equipa de artistas multifacetados e participantes da comunidade, todos provenientes de diversas geografias e contextos linguísticos.

Venho de tão longe que até tenho medo de esquecer de onde vim.





Criação ANA LUENA & JOSÉ MIGUEL SOARES

Textos originais ONDJAKI

Música e Interpretação ZÉ PEPS

Desenho de Luz PEDRO BILOU

Desenho de som JOÃO ESPANCA BACELAR

Fotografia e vídeo JOSÉ MIGUEL SOARES

Encenação ANA LUENA

Interpretação MÉLIE TORRELL, TANYA RUIVO E PARTICIPANTES DA COMUNIDADE ANA ISABEL RENTE, ANDRÉ PISCO, CRISTINA CRISTEA, DJALÓ, ELISSA CRISTEA, ÍRIS, IVANA ADEJUMO, SUCCESS CLIFFORD

Voz off MARIANA RIBAS COIMBRA Operação de som e vídeo SOL MINEIRO

Assistência de produção MARIA CAMILO, SULIANE FERRAZ

Design gráfico JOANA AREAL

Produção MALVADA ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA

Apoios ATLAS - PROGRAMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BRAGA / UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÉVORA (CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA), JUNTA DE FREGUESIA DOS CANAVIAIS / UNIÃO DE FREGUESIAS DO BACELO E SENHORA DA SAÚDE / UNIÃO DE FREGUESIAS DA MALAGUEIRA E HORTA DAS FIGUEIRAS / É NESTE PAÍS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL / FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA / Cofinanciado por IEPF / PESSOAS 2030 / PORTUGAL 2030 / UNIÃO EUROPEIA

Parceiros institucionais e de mediação CENTRO QUALIFICA AEGP / LIGA DE ESTUDANTES AFRICANOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO / ASSOCIAÇÃO CHÃO DOS MENINOS / ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO, APOIO E SOLIDARIEDADE SOCIAL / ASSOCIAÇÃO SÓCIO CULTURAL TERAPÉUTICA DE ÉVORA / ESCOLA PROFISSIONAL DA REGIÃO ALENTEJO / SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA / UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA

Protocolos ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES / HOSPITAL ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA / LIGA DE ESTUDANTES AFRICANOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA / SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DO SUL / UNIVERSIDADE DE ÉVORA Parceiro de comunicação DIANA FM

Apoios logística DOURADO DISTRIBUIÇÃO / QUEIJARIA CACHOPAS / RESTAURANTE O COMBINADO / SOPAS GRACIETE

A Malvada Associação Artística é uma estrutura financiada pela REPÚBLICA PORTUGUESA – CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO / DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES com o apoio do MUNICÍPIO DE ÉVORA

Sobre LÍNGUAS

Língua significa o órgão que serve a degustação, a articulação de sons, o tato; e um sistema de comunicação partilhado por uma comunidade linguística, que transporta consigo aspectos culturais inerentes. A Língua tem ainda um papel subversivo que a aproxima de uma fronteira, uma linha de dominação ou resistência. As anti-línguas, as línguas híbridas, as línguas estrangeiras, as línguas de acolhimento, as línguas maternas, as línguas crioulas, a glotofagia imprimem uma forma às línguas que as relaciona com as dinâmicas das relações de poder. Existem múltiplas formas de apropriação, aglutinação e esquecimento que transformam as línguas como organismo vivo, que resulta das migrações humanas desde os primórdios. Neste processo e espetáculo de cruzamento disciplinar evidencia-se a capacidade aglutinadora e unificadora da língua, mantendo sempre em contraponto a sua utilização enquanto instrumento de poder.

uma língua de fazer a paz

quem dança, dança melhor dentro da partilha de um ritmo.
sugerir o movimento, é desenhar o futuro dos corpos.
há pés que são de pisar. outros (serão) de acompanhar.
a paz pode ser um lugar de encontros.



Processo

Integraram o processo de criação: 131 elementos de diferentes nacionalidades e idiomas, incluindo — imigrantes, estrangeiros e portugueses — nas Entrevistas e Gravações Vídeo, nos Dispositivos Fotográficos PERFORMER, na Residência de Escrita, Masterclass e Momento Aberto, no Workshop e no Laboratório de Teatro e de Criação, nas Residências de Criação, Ensaios e Montagem e no espetáculo-instalação LÍNGUAS. O projeto estendeu-se também à cidade de Braga, com a Residência e Momento Aberto MULTILINGUE.

O processo de criação iniciou-se com Entrevistas e Gravações Vídeo, com elementos de diferentes nacionalidades e idiomas (falantes e não falantes de português), experimentando diferentes possibilidades de aproximação, explorando o conceito e os pressupostos artísticos do projeto. Durante este percurso foram desenvolvidos os Dispositivos Fotográficos PERFORMER, que exploram mecanismos de criação artística participativa, conjugando fotografia e performance e convocando os participantes a interagir.

As sessões foram organizadas em parceria com várias instituições de mediação e decorreram em múltiplos contextos: no Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, no Colégio Espírito Santo, no Colégio Mateus d'Aranda da Universidade de Évora, na Fundação Eugénio de Almeida (no Encontro da Juventude Africana de Évora), na Escola Profissional da Região Alentejo, na associação Pó de Vir a Ser, no Restaurante O Combinado, no Jardim Público de Évora e em outros espaços públicos da cidade.



Na Residência MULTILINGUE integrada no projeto e programada pelo Atlas - Programa de Mediação Cultural do Município de Braga, envolveram-se alunos estrangeiros e portugueses na construção de um objeto híbrido que intersetou diferentes línguas e culturas. No final da residência, que juntou os artistas Ana Luena e José Miguel Soares com um grupo multicultural de alunos da Escola Secundária Alberto Sampaio, apresentaram-se os resultados no auditório da escola, através de uma proposta que conjugou performance, leitura, instalação/projeção foto-vídeo e conversa com o público.

Durante a residência com o escritor Ondjaki, promoveu-se uma masterclass de escrita aberta ao público, no espaço É Neste País, e apresentou-se o Momento Aberto, com leitura e escrita em tempo real, com a participação do escritor, dos criadores do projeto e de estudantes africanos, no auditório da Fundação Eugénio de Almeida, no âmbito da programação do Encontro da Juventude Africana de Évora, organizado pela Liga de Estudantes Africanos da Universidade de Évora.

O Workshop de Teatro e de Criação aberto à comunidade, decorreu durante a residência de criação e ensaios do espetáculo-instalação, reunindo na Sala Estúdio do Salão Central Eborense a equipa e os 19 participantes inscritos.

Os resultados das imagens, vídeos e áudios realizados com a participação de comunidades imigrantes e outras, da cidade de Évora, foram manipulados e integrados em diálogo com outros elementos cénicos na partitura do espetáculo, que conjuga diferentes materiais estéticos e significantes.

O trabalho desenvolvido no Laboratório de Teatro e de Criação, que incluiu a participação de elementos da comunidade em cena, foi realizado durante a residência de montagem do espetáculo-instalação na Arena D'Évora e no Salão Central Eborense, com Ana Luena & José Miguel Soares, o músico Zé Peps, as intérpretes Mélie Torrel e Tanya Ruivo, o desenhador de luz Pedro Bilou e João Espanca Bacelar no desenho de som. Os participantes foram envolvidos ativa e criativamente em várias áreas da performance, fotografia, vídeo, e na apresentação pública, promovendo uma experiência de proximidade com profissionais das áreas técnicas e artísticas.





Participação da Comunidade

Entrevistas e Gravações Vídeos [Évora] ABEL COELHO, BARRU BALDÉ, JANIRA RODRIGUES, LANARA CHIRINDZA, LEONEL CAETANO, MAURO DISTINTO, PATRÍCIA SPECHT, RUBELA COSTA, RUTH ANEKE [LEAUÉ] ADEOLA ADEJUMO, ELHADJI KAMAGATE, HERMAN NGAMALEU, IRYNA KUSHPII, JIVAN GYAWALY, KAMANA KHADKA, MARTIN MARQUEZ, NUBIA GONZALES, ROBY CORREA, TESSA DEIGHTON, YVES ATTIGBI [QUALIFICA] CRISTINA CRISTEA, ELISSA CRISTEA, HILARIA PEREIRA, JANETH MABJAIA, MUNA PUN [AEMFP] HARKIRAT SINGH, SANYA ANAND [EPRAL] KISHOR TRIPATHI, SUSAN TORRES, SVITLANA KRYLEVSKA, ULYANA LIMAN, YULIIA KOMPANIETS

Dispositivos Fotográficos PERFORMER [Évora] ADEOLA ADEJUMO, ASMA NOVIRA, CHEIKH FALL, DILIP LAMA, ELHADJI KAMAGATE, ELHOUCINE ELGOUMTI, HERMAN NGAMALEU, IRYNA KUSHPII, ISSA COUFIBAFY, JAVIER LINAREZ, JIVAN GYAWALY, JIVAN TAMANG, JOEL NAZARETH, JORGE HORTA, KAMANA KHADKA, KAMILA CEVALLOS, LAKPA TAMANGNI, MAJDI MHIRI, MARTIN MARQUEZ, NUBIA GONZALES, OLESSIA KUSHPII, PABITRA KHANAL, RAMZI AKHRIB, REIHANEH ESLAMPANAH, RUBY CORREA, SABINA GHIMIRE, SERIGNE GUEYE, SOFIA VELASCO, SHORES TAMANY, STEVE KIRT, SUMAN SHAHI, TESSA DEIGHTON, VICTORIA SANCHES, VIKTORIIA KRAVETS, YVES ATTIGBI [QUALIFICA] AISSATU DJALÓ, ASBINEIA COSTA, BORAIJA SILD, CADI SANHÁ, CARAMU TURÉ, CIVANDRA SILVA, CRISSOLITO INÁCIO, CRISTINA SILVA, DANILSON GOMES, DANILZA FEITA, ELISERDES CABAMBA, FATUMATA BASSEM, JAILSON VARELA, JANIRA SOME, LARISSA ESTRELA, MAMADÚ DJALÓ, MAURO DISTINTO, MELANIE MIRANDA, MUSSU CAMARÁ, NATHAN MBOGSI, PATRÍCIA SPECHT, SARA DORES, SORAYA SILÁ, TAINIRA BARBOSA, TEKA NDOMBELE, VANESSA SAMÉ [LEAUÉ] ADAMA QUEILA, ALIENY BENGUELA, HARKIRAT SINGH, SANYA ANAND [EPRAL] CRISTINA CRISTEA, ELISSA CRISTEA, HILARIA PEREIRA, JANETH FILIPA MABJAIA, MUNA GALAMI PUN [AEMFP] IVANA ADEJUMO, SUCCESS CLIFFORD, WANGA FARNELA

Masterclass de Escrita [Évora] BRUNO FERNANDES, ELSA NUNES, MARIA AMADOR, MARIA VILA-VIÇOSA, MARYNA HULEVATA, PAULA VIDIGAL, PAULO COELHO, SARA PARREIRA, VANDA NARCISO

Workshop de Teatro e Criação Artística [Évora] AISSATU DJALÓ, ANA ISABEL RENTE, ANDRÉ PISCO, CAROLINA RENTE, CRISTINA CRISTEA, CRISTINA MALARRANHA, DULCE CRUZ, ELISSA CRISTEA, ELSA NUNES, GUILHERMINA REBOCHO, ÍRIS QUERIDO, IVANA ADEJUMO, JOANA CARRASQUEIRA, MARGARIDA MALARRANHA, PAULA SEIXAS, PAULA VIDIGAL, SOFIA BORRALHO, SUCCESS CLIFFORD, WANGA FARNELA

Mediação MAURO DISTINTO [LEAUÉ], ANA PAULA CARRIÇO, ANA PAULA COMENDINHA [EPRAL], FERNANDA ALVES, MARIA JOSÉ PINTO [AEMFP], LUÍSA GUERREIRO, MANUEL DIAS, MIGUEL ALMEIDA, SANDRA NEVES, PAULA SILVA [QUALIFICA] JOANA LUZ [ASCTE], TERESA FIGUEIRA, CLAUDIA CHAMBEL [CHÃO DOS MENINOS], SOFIA PIO [ARASS], CARLOS BACALHAU, MANUELA LAGOA [SCMB], FRANCISCA BAPTISTA [UPTÉ], MARYNA DIKUSAR

Assistência som e imagem EDSON PONTES, LUIZA BRITO [FCT EPRAL] Formação prática em contexto de trabalho MARYNA HULEVATA [IEFP]

Residência MULTILÍNGUE [ATLAS Braga] ALÍCIA ROJANO, ANA FILIPA MARQUES, ANDRÉ FILIPE RODRIGUES, ANITA MARQUES, CATARINA CAMPOS, CECILIA BORBOSA, DIANA DANTAS, DIVINE ERIOLUWA, ERICA MOTA, FÉLIX BARBOSA, FRANCISCO ARAGÃO, HANIA JUNAID, IGOR PEREIRA, LARA MONTEIRO, MANAAL SALMAN, MARIAN STEHLIK, MUHAMMAD RAFAY RIZWAN, PEDRO DANTAS, SARA LEITE, SHANZAY ADNAN RANA, SOPHIA SANTOS, TERESA GONÇALVES, VALENTINA ORTEGA, VALENTINO ANTONINO Mediadores linguísticos e culturais DANIELA COSTA, MÁRIO BARBOSA Professoras acompanhantes ALBERTA SANTOS, FÁTIMA FONTES, MARIA DO ROSÁRIO ABRANTES, MARIA JOÃO PINTO, PATRÍCIA DANTAS, RITA MACHADO [Alunos, professores e técnicos da Escola Secundária Alberto Sampaio, Braga]



venho de um lugar que ficou mais longe.
trago no corpo a memória desses dias em que existi antes de ser viajante.
na mala carrego os restos da pessoa que partiu.

posso levar na algibeira cheiros e fotografias. na pele, marcas visíveis
e as outras, sorrisos frágeis e os outros. leves escarificações cifradas,
lembranças que se balançam como dois pares de brincos.

mas quanto mais me afasto, mais distante estou do que fui e do que nasci.
tenho esse medo colado aos olhos: quem serei eu, depois da viagem?

sinto que vou a caminho e todas as noites, quando me deito pra repousar,
o que busco é estar perto do chão da memória.

não queria perder o chão que me estreou, o início do que fui,
a margem que me desenhou entre fala, corpo e sonho.

posso imaginar que sei voar.
posso imaginar que um pássaro nasce em mim.
mas não quero abandonar a âncora do começo.

quero mover-me. ser-me. sem abrir corpo da âncora do primeiro chão.
por mais que chore ou sorria...: eu sou o meu primeiro chão.

Ondjaki in LÍNGUAS

Calendário

ENTREVISTAS E GRAVAÇÕES VÍDEO
FEVEREIRO – JULHO 2025

Centro Qualifica do Agrupamento de Escola Gabriel Pereira, Colégio Espírito Santo e Colégio Mateus d'Aranda da Universidade de Évora, Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, Associação Pó de Vir a Ser, Restaurante O Combinado, Salão Central Eborense, no Jardim Público de Évora e em outros espaços públicos da cidade.

DISPOSITIVOS FOTOGRÁFICOS PERFORMER
MAIO – JULHO 2025

Centro Qualifica do Agrupamento de Escola Gabriel Pereira, Fundação Eugénio de Almeida, Escola Profissional da Região Alentejo, Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, Salão Central Eborense

MOMENTO ABERTO
24 MAIO 2025

Auditório Fundação Eugénio de Almeida

MASTERCLASS DE ESCRITA
25 JUNHO 2025

É Neste País

RESIDÊNCIA DE ENSAIOS
WORKSHOP DE TEATRO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA
30 JUNHO – 11 JULHO 2025

Salão Central Eborense

RESIDÊNCIA DE MONTAGEM E ENSAIOS
LABORATÓRIO DE TEATRO E CRIAÇÃO ESPETÁCULO-INSTALAÇÃO
15 SETEMBRO – 9 OUTUBRO, 2025

Arena d' Évora e Salão Central Eborense

ESPETÁCULO-INSTALAÇÃO LÍNGUAS

Sessões Público Geral
10 OUTUBRO, 21H00 / 11 OUTUBRO, 18H00 /
13 OUTUBRO, 15H00 (Sessão escolas)
Salão Central Eborense



Biografias

ANA LUENA

Luanda, Angola, 1974

Dramaturga, encenadora, cenógrafa e figurinista. Frequentou o doutoramento na Faculdade de Letras do Porto, em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos. É Mestre de Teatro - especialização em Encenação, da Escola Superior de Teatro e Cinema do IPP Lisboa. Realizou o Curso de Encenação de Ópera da Fundação Calouste Gulbenkian. Terminou o curso profissional de cenografia e figurinos da ACE (1995). Fundou o Teatro Bruto em 1995 e foi diretora artística e encenadora durante 20 anos. Enquanto residiu no Porto encenou mais de 30 espetáculos. Apresentou criações no Festival Rota das Letras - Macau, Guimarães 2012 CEC, Porto 2001, TNSJ, Rivoli, São Luiz, vários Teatros Municipais, etc. Recentemente encenou o Circo 2025 do Coliseu do Porto. Já lecionou na Universidade Évora, na ESMAE, ACE e Balletteatro. É fundadora da Malvada Associação Artística, onde assume a direção artística e a criação com José Miguel Soares, de todos os projetos. No âmbito da Malvada também escreve e encena vários espetáculos.

JOSÉ MIGUEL SOARES

Ponta Delgada, Portugal, 1977

Fotógrafo e Psicólogo. Desenvolve projetos artísticos de fotografia de autor e de cruzamento disciplinar. Estudou Fotografia no Istituto Europeo di Design em Roma, Psicologia na Universidade de Lisboa, Psicologia Social na Università degli studi di Padova. Residiu em Lisboa e em Roma onde trabalhou em imagem e comunicação durante mais de uma década. Atualmente reside em Évora. Tem as suas fotografias publicadas em dezenas de revistas, desde publicações de grandes grupos editoriais a projetos editoriais independentes, em diversas áreas que vão da fotografia de celebridades à arquitetura, das produções de moda à fotoreportagem, da fotografia de cena a projetos de autor. Realiza fotografia e vídeo para agências e marcas nacionais e internacionais. Premiado e nomeado em concursos como Jovens Criadores, Prémio Autores SPA, Society for News Design. Em 2018 funda a Malvada Associação Artística, onde assume a direção artística e a criação com Ana Luena, de todos os projetos. No âmbito da Malvada é ainda autor de várias exposições.

ONDJAKI

Luanda, Angola, 1977

É licenciado em Sociologia pelo ISCTE (Portugal) e doutorado em Estudos Africanos (L'Orientale, Napoli/Itália). Prosador e poeta, também escreve para cinema. É membro da União dos Escritores Angolanos. Recebeu os prémios Sagrada Esperança (Angola, 2004); Conto – A.P.E. (Portugal, 2007); FNLIJ (Brasil, 2010 & 2014); JABUTI juvenil (Brasil, 2010); prémio José Saramago (Portugal, 2013) e prémio Littérature-Monde (França, 2016) com o livro 'Os Transparentes'. Está traduzido para francês, espanhol, italiano, alemão, inglês, sérvio e sueco. Ocasionalmente, é professor de escrita criativa. Escreveu o texto para o projeto PÓLIS (2023), da Malvada.

ZÉ PEPS

Setúbal, Portugal, 1968

Toca guitarra desde os 6 anos de idade. Destaca a colaboração com os Hands On Approach em 2002. Muda-se para Évora em 2010 onde entra em várias bandas: Sons de Cá, Pucarinho, Bicho do Mato e Aqui Há Baile. Participa com os Pim Teatro em vários espetáculos desde 2009. No campo do cinema compõe com Tó Zé Bexiga e interpreta bandas sonoras ao vivo para cinema mudo. É professor de guitarra na Sociedade Harmonia Eborense. Desde 2015 que apresenta a sua música nas ruas da cidade de Évora. Recentemente venceu o MUS Portugal, um concurso a nível nacional com o apoio da Antena 3 e da Numark. Com a Malvada participa em vários projetos desde 2018., 'Por Portas Travessas', 'Às Portas da Cidade', 'Bonecas', 'Revela-me', 'Skholé', 'Apneia', 'Sentido Figurado', 'Pólis', 'Errante', 'Sonho', 'A.M. Monstro', 'Loop', 'Delonga' e 'Excesso'.

MÉLIE TORREL

Ariège, França, 1995

Formou-se em Paris, Toulouse e Mulhouse, em França, especializando-se em teatro e performance e, mais recentemente, em Portugal e Espanha. Trabalhou, entre outros, no Théâtre de la Colline para Wadji Mouawad, no Théâtre de la Ville para Emmanuel Demarcy Mota, no Théâtre Ouvert para Rémi Barché, na Cartoucherie de Vincennes no projeto de Rose Noël, no projeto performativo de Marianna Faleri, e para a Compagnie Begat Theater no Théâtre Joliette em Marselha. No verão de 2021, coproduz o espetáculo 'MÉMOTOGA' para abrir o Festival de Arles. Em Portugal, participou em projectos e pesquisas com João Galante, Mona Calle, Ana Luena e José Miguel Soares. Atualmente, desenvolve uma investigação artística sobre a linguagem e o novo circo, movendo-se entre línguas e países, Portugal, Espanha e França.

TANYA RUIVO

Canadá, 1982

Formou-se no Balletteatro em interpretação (2005). É Mestre em Artes Cénicas pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (2019). Colaborou com vários artistas e estruturas: Teatro do Montemuro onde trabalhou também técnica de marionetas com Peter Can e Awdrew Purvin (The Fetch Theatre), Radar 360 com o Baile dos Candeeiros e Iluminando, Centro Dramático de Viana, Lendias d'Encantar, Panmixia, TEP, Fértil Cultural, Malvada Associação Artística, intérprete no espetáculo O Fim Foi Visto da Teresa Coutinho, entre outros. Dirigiu o grupo de teatro juvenil – FALSOS dEUSES. Em 2017, estrearam-se no projeto PANOS e apresentaram 'Atalhos' de Joana Craveiro, na Culturgest. Encenou durante 6 anos o grupo do Teatro Desassossego em Estarreja, onde conquistou duas menções honrosas e levou-os ao Teatro Nacional Dona Maria II com A Fábrica de Matar Baleias de Keli Freitas. Em televisão e Cinema participou nos seguintes projectos: 4Play, Vento Norte, 'Às vezes sou pessoas, às vezes sou dinossauro' (vencedor do prémio de Melhor Filme Português no Mifec).



Sobre a Malvada

Fundada em 2018 por Ana Luena e José Miguel Soares, dupla responsável pelas criações artísticas e direção deste projeto sediado em Évora, a Malvada aposta num território periférico como centro de criação e reflexão artística contemporânea.

A Malvada tem como fim a realização de projetos de criação que abrangem diferentes áreas artísticas e do conhecimento, frequentemente cruzando disciplinas como a fotografia, o vídeo, a literatura, a música, o teatro e a performance. Promove atividades de criação e fruição artísticas que envolvem a comunidade, através da participação ativa em ações de mediação, serviço educativo, acessibilidade e inclusão social, potenciando uma relação de proximidade entre públicos diversificados e a obra artística.

O trabalho em rede é uma das suas orientações, reunindo, em equipas heterogéneas, profissionais de Évora e de outras zonas do país, desenvolvendo e apresentando as suas criações neste e noutros territórios, e estabelecendo parcerias e coproduções com instituições nacionais. Integra, desde março de 2023, o CLASE – Conselho Local de Ação Social.

A Malvada realiza projetos artísticos que partem de conceitos explorados numa abordagem multidimensional. Os processos criativos, trabalhados por camadas de sobreposição, caracterizam-se por atividades e criações que se interligam no âmbito de um mesmo projeto. A multiplicidade das suas manifestações resulta em espetáculos, instalações, exposições, edições, performances, projetos *site-specific* e objetos artísticos híbridos.

WWW.MALVADA.ART
MALVADA.INFO@GMAIL.COM
+351 928 154 524

DIREÇÃO ARTÍSTICA E CRIAÇÃO
ANA LUENA: +351 960 268 843
JOSÉ MIGUEL SOARES: +351 965 601 966

ESTRUTURA FINANCIADA



CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO



APOIOS



UNIDADE LOCAL DE
BACELO E
SENHORA
DA SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE
MALAQUEIRA
E BORTA DAS
FIGUEIRAS



FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
BUALMEIDA



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

COFINANCIADO POR



Cofinanciado pela
União Europeia

APOIOS LOGÍSTICA

